



EXTENSÃO RURAL COMO MECANISMO DE SUSTENTABILIDADE DA CAFEICULTURA ORGÂNICA

Wesley SILVA JR¹; Gabriel P. NASCIMENTO²; Letícia NASCIMENTO³; Nelson H. MAGANHOTO⁴; Sérgio PEDINI⁵; Caroline F. C. SANTOS⁶; Katia A. CAMPOS⁷; Sérgio L. SANTANA de A⁸.

RESUMO

A Cooperativa dos Agricultores Familiares de Poço Fundo e Região LTDA (COOPFAM) destaca-se internacionalmente como produtora de café orgânico e sustentável, produção esta que exige manejo adequado do solo para garantir a produtividade e a sustentabilidade ambiental. Da parceria entre o IFSULDEMINAS e a COOPFAM surgiu o projeto de extensão rural visando contribuir com o desenvolvimento da agricultura orgânica e sustentável da região por meio da capacitação dos produtores da cooperativa.

¹ Bolsista de Iniciação Científica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – campus Machado. Machado/MG. E-mail: wesleyagronomia@outlook.com

² Bolsista de Iniciação Científica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – campus Machado. Machado/MG. E-mail: gpnascimento47@gmail.com

³ Bolsista de Iniciação Científica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – campus Machado. Machado/MG. E-mail: letanascimento1992@gmail.com

⁴ Bolsista de Iniciação Científica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – campus Machado. Machado/MG. E-mail: nelsonmaganhoto@gmail.com

⁵ Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Reitoria. Pouso Alegre/MG. E-mail: sergio.pedini@ifsuldeminas.edu.br

⁶ Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – campus Machado. Machado/MG. E-mail: caroline.ferreira@ifsuldeminas.edu.br

⁷ Docente, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – campus Machado. Machado/MG. E-mail: katia.campos@ifsuldeminas.edu.br

⁸ CGAE, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – campus Machado. Machado/MG. E-mail: sergio.santana@ifsuldeminas.edu.br

INTRODUÇÃO

A extensão rural tem importância fundamental no processo de comunicação de novas tecnologias e de conhecimentos diversos, essenciais tanto ao desenvolvimento rural no sentido amplo quanto ao desenvolvimento das atividades agropecuárias, especificamente.

A Cooperativa dos Agricultores Familiares de Poço Fundo e Região LTDA “COOPFAM” se destaca no mercado internacional, com a exportação de café orgânico certificado com preço acima do mercado *commodity*, com clientes de cooperativas do Japão, empresas americanas e europeias. Atualmente, a cooperativa recebe visitas de produtores de várias regiões do país, com interesse na produção de café orgânico e em conhecer a história de organização e luta da agricultura familiar e sustentável. O crescente interesse pelo café orgânico surge devido à motivação de compradores e consumidores preocupados com a degradação ambiental causada pela agricultura industrial e pelo incentivo à valorização social do trabalhador rural. Assim, para os pequenos produtores tradicionais, constitui-se em uma alternativa para diversificar e tornar mais sustentável a produção de café mediante a disponibilização de tecnologias validadas pela ciência (RICCI et al., 2005).

Contudo, a cooperativa tem enfrentado dificuldades no manejo de suas lavouras orgânicas, pois a cafeicultura orgânica é um sistema de produção que emprega táticas de manejo que visam promover a interação entre a biodiversidade, os ciclos biológicos das espécies vegetais e animais e a atividade biológica do solo, sem o uso de produtos químicos sintéticos que sejam tóxicos ao meio ambiente, evitando a contaminação de mananciais, do solo e do ar. Baseia-se no uso mínimo de produtos externos e no manejo de práticas que restauram, mantêm e promovem a harmonia ecológica do sistema (ALVARENGA et al., 2002).

Diante desse cenário, este projeto proveniente da parceria do IFSULDEMINAS e a COOPFAM, objetivou a construção de espaços de diálogos e reflexão, onde o produtor pudesse repensar a sua forma de produzir café orgânico e sustentável, por meio de cursos de qualificação que os tornem aptos a realizar análise dos recursos naturais existentes na sua propriedade para o seu emprego na lavoura cafeeira.

MATERIAL E MÉTODOS

Após estabelecer a parceria entre o IFSULDEMINAS e a COOPFAM, o projeto foi dividido em várias frentes de trabalho. A primeira foi definir o número de famílias de agricultores que participariam do projeto e em seguida, a realizar as visitas e reuniões com estes produtores familiares cooperados com intuito de conhecer suas necessidades e dificuldades na produção do café orgânico. Nessas reuniões foram definidas as quatro Unidades Demonstrativas, áreas demarcadas para a implantação de café orgânico, após aprovação do projeto por adesão voluntária dos cooperados da COOPFAM.

No decorrer do projeto foram realizadas visitas às quatro unidades demonstrativas, para georreferenciamento, coleta de dados sobre a área, e para colocar em prática o manejo orgânico e sustentável das áreas.

Em outra frente, foram propostos cursos de qualificação profissional de formação inicial e continuada com os cooperados da COOPFAM, com uma carga horária prevista de duas horas tendo como tema central a “Produção de Insumos”. Nesses cursos, abordou-se o processo de fabricação do biofertilizante Super Magro e da calda Bordalesa, de acordo com os conhecimentos dos produtores rurais, com o preparo manual e a utilização de caldas nutricionais e protetoras de plantas. E ainda, sobre a produção do Bokashi, sugeriu-se a substituição de alguns ingredientes por materiais regionais, de forma a facilitar a produção e aproveitar o conhecimento empírico dos produtores.

Para facilitar a divulgação das receitas foi confeccionada uma cartilha com instruções de fácil entendimento.

Realizou-se, também, uma visita à empresa que produz composto orgânico Terra de Cultivo Soluções Ambientais LTDA, juntamente com os produtores, cujo objetivo foi demonstrar como é produzido o composto utilizado na adubação.

Todas as estratégias de trabalho foram apresentadas aos associados, em linguagem acessível e com espaço para esclarecimentos e explicações, em função do conhecimento popular das famílias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizadas 100% das reuniões e visitas com os produtores cooperados a COOPFAM, e foi possível trabalhar com 60% do número de famílias esperado. As apresentações ocorreram em diferentes dias de acordo com a disponibilidade dos

produtores. A primeira apresentação foi em um bairro rural, onde aconteceu um encontro de aproximadamente 40 pessoas, sendo associados da COOPFAM e um grupo de produtores rurais da cidade de Monsenhor Paulo. Na ocasião, o projeto foi apresentado para o público presente além de proporcionar um momento para troca de experiências entre os produtores visitantes e presentes.

A segunda apresentação foi realizada na COOPFAM com um público de aproximadamente 15 pessoas, em uma reunião de representantes de bairros da cooperativa, momento em que mais uma vez o projeto foi exposto aos cooperados presentes que transmitiram as informações aos outros cooperados.

A terceira visita foi realizada em um bairro rural, reunindo aproximadamente 25 associados da COOPFAM. Na ocasião, foi possível conversar sobre o projeto, além de aprender com as experiências dos produtores.

A implantação das unidades demonstrativas, discriminadas na Tabela 1, serviu de modelo de produção orgânica na apresentação do dia de campo, onde os produtores puderam ver e analisar as práticas de manejo empregado, além de debater a viabilidade das mesmas.

Tabela 1: Descrição das propriedades utilizadas para implantação das unidades experimentais, com os respectivos números de plantas e variedades cultivadas, no município de Poço Fundo/MG, 2015.

Ordem	Local	Número de plantas novas	Variedade Implantada
1	Sítio Poço Fundo	4.000	Paraíso
2	Sítio Morro Grande	1.000	Paraíso
3	Sítio Jacarandá	1.750	Icatú
4	Sítio Macuco	1.200	Catuaí Vermelho 144

Na condução das unidades demonstrativas foi necessário utilizar insumos agrícolas para aplicação na lavoura cafeeira recém-plantada. Os materiais, antes de serem levadas às propriedades, foram preparados no *campus* Machado e divididos igualmente para as quatro propriedades, que receberam técnicas de manejo idênticas para a nutrição das plantas de café, quais sejam: aplicações de calcário, para a correção do pH do solo e fornecimento de Ca e Mg; a calda bordaleza, para controle fitossanitário; o biofertilizante para a nutrição mineral e controle fitossanitário; o pó de rocha potássica, como fonte de potássio a cultura; e o Bokashi, para fornecimento de matéria orgânica e nutrientes. Além disso, foram realizados tratamentos culturais para manutenção da lavoura.

Os cursos de qualificação profissional já estarão concluídos quando do encontro da jornada, e atualmente estão planejados conforme apresentado na Tabela 2, em uma reunião dos produtores cooperados da COOPFAM, abordando o tema da produção de insumos agrícolas utilizados na produção orgânica que podem ser feitos nas próprias propriedades com recursos existentes. Também será entregue aos produtores uma cartilha contendo receitas de alguns insumos, além de imagens de como prepará-las.

Tabela 2: Descrição dos cursos para capacitação propostos, suas respectivas cargas horárias, temas e fase em que se encontram, no município de Poço Fundo/MG, 2015.

Ordem	Tema	Carga horária	Vagas ofertadas	Previsão até
1	Produção de biofertilizante Supermagro	02	40	
2	Produção de Calda Bordaleza	02	40	Final de setembro
3	Produção de Bokashi	02	40	

A cartilha com as receitas e o modo de preparo dos insumos abordados nas capacitações está disponível no site www.projetoagricultura9.wix.com/adubos-alternativos.

A visita técnica à empresa de produção de composto orgânico Terra de Cultivo Soluções Ambientais LTDA foi importante para a observação e troca de saberes, possibilitando aos agricultores, reflexões sobre sua própria experiência e realidade. Outro ponto a ressaltar é que a visita mostrou também ao produtor que o procedimento de produção pode ser feito em sua propriedade, porém em escala menor, ou ainda, fazer em conjunto com os demais produtores em escala maior.

Em todas as etapas observou-se a necessidade dos produtores de participar das atividades extensionistas, que são bem-vindas e precisam ser ampliadas para melhor atender a região.

CONCLUSÕES

Durante esse período inicial de execução do projeto, foi possível promover a capacitação dos produtores familiares cooperados à COOPFAM, contribuir com a capacitação dos produtores por meio da realização de palestras e visitas e perceber

o quanto é importante, principalmente para a cafeicultura familiar, as ações de extensão. Como o projeto ainda está em andamento, a parceria entre o IFSULDEMINAS e a COOPFAM tende a melhorar o uso dos recursos naturais existentes nas propriedades para o seu emprego na lavoura cafeeira.

AGRADECIMENTOS

Ao IFSULDEMINAS pelas bolsas de iniciação científica ofertadas, à empresa Terra de Cultivo Soluções Ambiental LTDA que em parceria, efetuou a doação do composto orgânico utilizado nas unidades demonstrativas e principalmente a COOPFAM pela parceria e nas pessoas de seus cooperados, pela disponibilidade em contribuir com o projeto.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, M.I.N., MARTINS, M., PAULA, M.B. **Manejo ecológico da propriedade cafeeira orgânica. Informe Agropecuário.** Belo Horizonte. V.23, n.214/215, jan/abr. 2002.

RICCI, M. S. F. et al. Growth rate and nutritional status for an organic coffee cropping system. **Sci. Agric.**, v. 62, n. 2, p. 138-144, 2005.